



# **PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DO SABUGAL**

## **Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação**

Versão Preliminar

Número total de páginas – 107

julho de 2024

**Ficha Técnica do Documento**

<b>Título:</b>	Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Sabugal: Anexo I. Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação
<b>Descrição:</b>	Instrumento que contempla os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.
<b>Data de produção:</b>	1 de agosto de 2023
<b>Data da última atualização:</b>	10 de julho de 2024
<b>Versão:</b>	Versão 02
<b>Desenvolvimento e produção:</b>	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
<b>Coordenador de Projeto:</b>	Ricardo Almendra   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
<b>Equipa técnica:</b>	Andreia Mota   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território; Pós-Graduação executiva em Sistemas de Informação Geográfica Célia Mendes   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território Liliana Sousa   Licenciatura em Biologia-Geologia; Mestrado em Património Geológico e Geoconservação Manuel José Teixeira Martins   Licenciatura em Relações Internacionais ramo Relações Económicas e Políticas; Frequência no Curso de Especialização em Economia – Opção de Economia Regional e do Planeamento Teresa Costa   Licenciatura em Geografia e Planeamento; Mestrado em Geografia, ramo de especialização em Planeamento e Gestão do Território
<b>Equipa técnica da AMCB:</b>	Carlos Querido dos Santos Jorge Antunes Susana Gaspar
<b>Equipa técnica do Município:</b>	Hugo Joia
<b>Consultores:</b>	Rodrigo Silva   Engenheiro de Proteção Civil
<b>Código de documento:</b>	129
<b>Estado do documento</b>	Para validação do cliente
<b>Código do Projeto:</b>	232009903
<b>Nome do ficheiro digital:</b>	E6_VPRELIMINAR_SABUGAL_ANEXO_I_V02

## ÍNDICE

<b>Índice.....</b>	<b>3</b>
<b>Índice de Quadros.....</b>	<b>4</b>
<b>1 Metodologia e Pressupostos .....</b>	<b>5</b>
<b>2 Índice de Medidas .....</b>	<b>8</b>
<b>3 Fichas de Medidas Transversais.....</b>	<b>11</b>
<b>4 Fichas de Medidas de Mitigação e Adaptação para o Município.....</b>	<b>36</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida» .....	5
Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais .....	8
Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas .....	8

## 1 METODOLOGIA E PRESSUPOSTOS

O PMAC é um instrumento dinâmico, pelo que a seleção de medidas realizada na elaboração do documento não implica que não venham a ser medidas adicionais no futuro, que se revelem necessárias em função da evolução do estado-da-arte.














































Mais ainda, as medidas preconizadas representam as prioridades do Município, sendo certo que, em muitos casos, se trata de investimentos muito avultados, cuja plena implementação estará dependente dos instrumentos de cofinanciamento que vieram a surgir.



Neste contexto, para cada uma das medidas foi elaborada uma «Ficha de Medida» que caracteriza detalhadamente a medida a desenvolver e as várias atividades nela incluídas.

Cada «Ficha de Medida» contempla um conjunto de campos, que são apresentados no quadro seguinte.

**Quadro 1: Modelo de «Ficha de Medida»**

Campo	Descrição
<b>Tipo de Resposta:</b>	<u>Adaptação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas decorrentes das alterações climáticas.
	<u>Mitigação:</u> Conjunto de ações a implementar com vista a reduzir as fontes e aumentar os sumidouros de gases com efeito de estufa (GEE).
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	<u>Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA):</u> inclui desenvolver a sua capacidade institucional, de forma a permitir uma resposta integrada e eficaz às alterações climáticas. Isto pode significar, por exemplo, a compilação da informação necessária e a criação das condições fundamentais (de cariz regulatório, institucional e de gestão) para levar a cabo ações de adaptação.
	<u>Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO):</u> implica desenvolver ações concretas que reduzam a sensibilidade e/ou a exposição do município ao clima (atual ou projetado) e que permitam aproveitar oportunidades que surjam (ou possam vir a surgir).
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	<u>Infraestruturas Cinzentas (IC)</u> Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água. Utilizam as funções e os serviços dos ecossistemas para alcançar soluções de adaptação mais facilmente implementáveis e de melhor custo-eficácia que as infraestruturas 'cinzentas'.
	<u>Infraestruturas Verdes (IV)</u> Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos. Estes tipos de opções focam-se no impacto direto das alterações climáticas sobre as infraestruturas com o objetivo de controlar a ameaça ou a prevenção dos seus efeitos.

Campo	Descrição															
	<p><u>Opções Não Estruturais ('soft') (NE)</u></p> <p>Correspondem ao desenho e implementação de políticas, estratégias e processos.</p> <p>Não Aplicável</p>															
<b>Descrição:</b>	É realizada uma caracterização breve da medida a implementar.															
<b>Principais Objetivos:</b>	São apresentados os principais objetivos que se pretende atingir com a medida.															
<b>Potenciais Barreiras:</b>	São apresentadas as principais barreiras / entraves que podem dificultar o sucesso da implementação da medida.															
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agricultura;</li> <li>▪ Floresta;</li> <li>▪ Biodiversidade;</li> <li>▪ Energia;</li> <li>▪ Indústria;</li> <li>▪ Ordenamento do Território e Cidades;</li> <li>▪ Recursos Hídricos;</li> <li>▪ Saúde Humana;</li> <li>▪ Segurança de Pessoas e Bens;</li> <li>▪ Turismo</li> </ul>															
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo;</li> <li>▪ Edifícios (Residencial e Serviços);</li> <li>▪ Energia;</li> <li>▪ Indústria;</li> <li>▪ Resíduos e Águas Residuais;</li> <li>▪ Transportes.</li> </ul>															
<b>Atores-Chave:</b>	São elencados os responsáveis diretos e outras partes com um papel ativo no sucesso da implementação da medida															
<b>Indicadores:</b>	São apresentados os indicadores que permitirão aferir o sucesso da implementação da medida															
<b>Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):</b>	<p>Neste campo são elencados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para os quais cada medida contribui:</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>															
																
																
																

Campo	Descrição				
					
<b>Prazo de Implementação:</b>	É apresentado o prazo para a implementação da medida.				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	São elencadas as principais fontes de financiamento potenciais da medida.				

## 2 ÍNDICE DE MEDIDAS

No Quadro 2 identificam-se um conjunto de medidas não exclusivas à componente de mitigação ou de adaptação, identificadas em conjunto com a Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB) e a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, a implementar no concelho até 2030.

**Quadro 2: Medidas e ações de adaptação e de mitigação transversais**

Código	Medidas	Tipo de Resposta
MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as alterações Climáticas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT002	Eficiência no uso da água no consumo urbano	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT003	Secas e escassez de água - Novos parques urbanos e zonas de infiltração	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT004	Criação de Corredores verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de zonas naturalmente desfavorecidas	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT005	Plano de contingência para ondas de calor	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT009	Prevenção de incêndios rurais- intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT010	Promoção da Eficiência Energética	Transversal (Adaptação / Mitigação)
MT011	Prevenir e reduzir a produção de RSU, o seu caráter nocivo e os possíveis impactes adversos	Transversal (Adaptação / Mitigação)

No Quadro 3 encontram-se identificadas as medidas de adaptação / mitigação das alterações climáticas, a implementar no concelho até 2030.

**Quadro 3: Medidas e ações de adaptação e de mitigação identificadas**

Código	Medida	Tipo de Resposta
M001	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»	Mitigação
M002	Certificação Energética dos edifícios municipais	Mitigação
M003	Criação de Observatório de Energia	Mitigação
M004	Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios	Mitigação
M005	Alteração das soluções existentes para tecnologia LED	Mitigação



<b>Código</b>	<b>Medida</b>	<b>Tipo de Resposta</b>
<b>M006</b>	Criação de uma plataforma de anúncios de projetos de energia renovável	Mitigação
<b>M007</b>	Iluminação Pública LED Inteligente	Mitigação
<b>M008</b>	Novos modelos de trabalho	Mitigação
<b>M009</b>	Sensibilização para a eficiência energética	Mitigação
<b>M010</b>	Gestão sustentável de resíduos e economia circular	Mitigação
<b>M011</b>	Implementar circuitos de recolha de resíduos	Mitigação
<b>M012</b>	Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares	Mitigação
<b>M013</b>	Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos	Mitigação
<b>M014</b>	Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos	Mitigação
<b>M015</b>	Melhorar a eficiência na aplicação de fertilizantes no solo	Mitigação
<b>M016</b>	Substituição da utilização de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos	Mitigação
<b>M017</b>	Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência	Mitigação
<b>M018</b>	Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão	Mitigação
<b>M019</b>	Promover ações de informação e sensibilização	Mitigação
<b>M020</b>	Criação do balcão único para os cidadãos em matéria de eficiência energética - Espaço Cidadão Energia	Mitigação
<b>M021</b>	Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies	Adaptação
<b>M022</b>	Criação de inventário das espécies de fauna e flora existentes	Adaptação
<b>M023</b>	Avaliação do estado fitossanitário do arvoredo municipal	Adaptação
<b>M024</b>	Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes	Adaptação
<b>M025</b>	Criação de Ações de Arborização e Rearborização com espécies autóctones	Adaptação
<b>M026</b>	Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos	Adaptação
<b>M027</b>	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros	Adaptação
<b>M028</b>	Promoção do transporte público	Adaptação
<b>M029</b>	Promoção dos modos suaves	Adaptação
<b>M030</b>	Mapeamento e valoração dos serviços de ecossistema	Adaptação
<b>M031</b>	Aumentar a capacidade de armazenamento de água	Adaptação
<b>M032</b>	Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo	Adaptação

<b>Código</b>	<b>Medida</b>	<b>Tipo de Resposta</b>
<b>M033</b>	Sensibilizar e formar os agentes turísticos para as alterações climáticas	Adaptação
<b>M034</b>	Criação do <i>Green Travel Map</i>	Adaptação
<b>M035</b>	Elaboração do Plano de Contingência para Períodos Prolongados de Seca	Adaptação

### 3 FICHAS DE MEDIDAS TRANSVERSAIS

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas transversais elencadas.

### 3.1 MT001. CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

MT001	Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida «MT001. Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas» visa comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um Grupo de Trabalho para a Ação Climática;</li> <li>- Disseminação e sensibilização dos meios e materiais produzidos;</li> <li>- Criação da «Semana do Clima» com exposições sobre as várias medidas de adaptação e mitigação das alterações climáticas, concurso de promoção e relação de filmes e curtas-metragens, destaque das várias ações e atividades nas redes sociais;</li> <li>- Desenvolvimento de eventos locais nomeadamente, workshops, sessões de informação sobre alterações climáticas, economia circular, transição energética, etc.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Comunicar, disseminar, sensibilizar e promover a ação climática no concelho.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Dificuldades de comunicação com o público alvo; Resistência à mudança de comportamentos; Ausência de valorização da medida pelo público alvo.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>

<b>MT001</b>	<b>Campanhas de Comunicação e Sensibilização para as Alterações Climáticas</b>			
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Juntas de Freguesia; Comunidade Escolar.			
<b>Indicadores:</b>	N.º ações de formação e capacitação realizadas; Grau de Adesão do Público-Alvo.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 3.2 MT002. EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA NO CONSUMO URBANO

MT002		Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>	
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
<b>Descrição:</b>	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do Plano de Gestão Hídrica;</li> <li>- Criação de uma Metodologia de Detecção de Fugas de água e Plano de Atuação;</li> <li>- Separação de águas residuais das águas pluviais;</li> <li>- Criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC)</li> <li>- Alternativas ao fornecimento de água potável (construção de novos reservatórios, adutoras, monitorização de captações;</li> <li>- Realização e atualização de cadastro de AA e SAR;</li> <li>- Remodelação de coletores de água residuais domésticas e limpeza de fossas;</li> <li>- Readequar a gestão da rega em jardins e similares;</li> <li>- Telegestão das redes de distribuição de AA e telecontagem com substituição de contadores inteligentes;</li> <li>- Implementação de rede LoRaWAN para análise e gestão em tempo real do balanço hídricos analíticos;</li> <li>- Garantir um grau de recuperação e custos superior a 90% por forma a tornar o sistema tecnicamente e economicamente sustentável.</li> </ul>				
<b>Principais Objetivos:</b>	Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.				
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>	
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>	
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>	

MT002		Eficiência no Uso da Água no Consumo Urbano			
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes		<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).				
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
					
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado		<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono		<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

### 3.3 MT003. SECAS E ESCASSEZ DE ÁGUA - NOVOS PARQUES URBANOS E ZONAS DE INFILTRAÇÃO




MT003	Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida visa a criação de locais de lazer e zonas de infiltração de água no solo. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do «Manual de Boas Práticas de Espaços Verdes»;</li> <li>- Aplicação de soluções de base ecológica em zonas de linhas de água e taludes através de estacaria, enrocamento vivo, etc.;</li> <li>- Implementação de projetos de aproveitamento de águas pluviais;</li> <li>- Aproveitamento de águas residuais para a rega de espaços verdes;</li> <li>- Criação de polos de interesse turístico e recreativo;</li> <li>- Armazenamento de água para combate a incêndios.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Implementar boas práticas de gestão de água na agricultura e no setor urbano; Prevenir os impactes decorrentes de fenómenos de seca e de escassez.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Custos financeiros elevados; Necessidade de desenvolver metodologias e de formação específica de recursos humanos.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal do Sabugal; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).</p>			



<b>MT003</b>	<b>Secas e Escassez de Água - Novos Parques Urbanos e Zonas de Infiltração</b>			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






### 3.4 MT004. CRIAÇÃO DE CORREDORES VERDES DENTRO DAS CIDADES E VILAS E RENATURALIZAÇÃO DE ZONAS NATURALMENTE DESFAVORECIDAS

MT004	Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida tem como objetivo desenvolver e implementar um conjunto de ações que visam a reflorestação e a beneficiação de áreas verdes com espécies autóctones e a erradicação de espécies invasoras exóticas. Paralelamente, com esta medida pretende-se a criação ou redefinição e uma estrutura ecológica dentro da cidade ou vila. Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Renaturalização de zonas naturais e verdes desfavorecidas;</li> <li>- Criação e um grupo de trabalho ou núcleo de voluntários com o desenvolvimento de ações de valorização de corredores ecológicos ou zonas verdes dentro das cidades;</li> <li>- Criação de workshop sobre espécies autóctones.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>

<b>MT004</b>	<b>Criação de Corredores Verdes dentro das Cidades e Vilas e Renaturalização de Zonas Naturalmente Desfavorecidas</b>			
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas; N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>





### 3.5 MT005. PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ONDAS DE CALOR

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida visa implementar ações, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviços de Saúde, com o enfoque nas ondas de calor. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de totens informativos com sensores de radiação, temperatura e índice de calor nas cidades;</li> <li>- Aumentar a rede de sensores de monitorização ambiental;</li> <li>- Promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática</li> <li>- Conceção de um plano de ação/resposta/emergência de ondas de calor;</li> <li>- Certificação e localização (georreferenciação) das populações mais vulneráveis;</li> <li>- Elaboração de cartografia temática de apoio:             <ul style="list-style-type: none"> <li>· Mapas climáticos (e.g. suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano);</li> <li>· Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional);</li> <li>· Localização de centros de arrefecimento e hidratação;</li> <li>· Desenho de rotas de arrefecimento ou "coldspots" (e.g. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade.</li> </ul> </li> <li>- Elaboração de boas práticas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>· Medidas de autoproteção, seguindo as recomendações oficiais;</li> <li>· Medias arquitetónicas e urbanísticas, promoção e aumento do conforto térmico dos edifícios, através da adoção de métodos e técnicas de arquitetura bioclimática, tendo em conta os seguintes aspetos, volumetria, orientação e exposição solar, materiais de construção e de revestimento, ventilação, ar condicionado, eficiência energética, iluminação, sombreamento, cobertura, organização interna das divisões, estratégias bioclimáticas adaptadas à época.</li> </ul> </li> <li>- Diminuição dos efeitos da "ilha de calor urbano;</li> <li>- Elaboração de cartografia temática:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapas climáticos (suscetibilidade a ondas de calor, intensidade das ilhas de calor urbano);</li> <li>- Localização da população vulnerável (índice de vulnerabilidade social e habitacional);</li> <li>- Localização de centros de arrefecimento e hidratação;</li> <li>- Desenho de rotas de arrefecimento ou "coldspots" (ex. áreas verdes) a uma escala intraurbana, de proximidade;</li> <li>- Desenvolvimento de sistemas de monitorização e avaliação em tempo real.</li> </ul> </li> </ul>			

MT005	Plano de Contingência para Ondas de Calor				
<b>Principais Objetivos:</b>	Reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas às ondas de calor e ao aumento da temperatura máxima.				
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.				
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>	
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>	
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>	
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>	
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Direção-Geral da Saúde (DGS).				
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
					
					
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

### 3.6 MT006. VIGILÂNCIA E CONTROLO DE VETORES TRANSMISSORES DE DOENÇAS





MT006	Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um sistema de georreferenciação de identificação de vetores, agentes e doenças;</li> <li>- Atualização de informação em permanência relativa à evolução dos acontecimentos internos e externos ao conselho que possam suscitar novos riscos;</li> <li>- Métodos robustos de monitorização e avaliação;</li> <li>- Estreita colaboração e articulação entre o setor de saúde e outros setores governamentais, bem como o setor privado;</li> <li>- Mobilização social e promoção do controlo de vetores entre agências, organizações e sociedade civil;</li> <li>- Envolvimento com as comunidades locais para capacitá-las e garantir a sustentabilidade dos programas;</li> <li>- Aumento da capacitação a nível nacional e local com base em uma análise situacional.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>

<b>MT006</b>	<b>Vigilância e Controlo de Vetores Transmissores de Doenças</b>			
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção-Geral da Saúde (DGS).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 3.7 MT007. FITOSSANIDADE E SANIDADE ANIMAL

MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida visa promover várias ações de adaptação e mitigação com vista a prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior adaptação às condições regionais (especialmente face aos cenários climáticos previstos);</li> <li>- Manutenção da diversidade genética de animais, plantas e sementes (valorização de variedades tradicionais e locais);</li> <li>- Redução da dependência de pesticidas e outros produtos nefastos para o ambiente;</li> <li>- Promoção da agricultura e pecuária biológicas e da agroecologia;</li> <li>- Inovação tecnológica (infraestruturas, equipamentos);</li> <li>- Aplicação de medidas de biossegurança e de boas práticas de gestão agrícola/silvícola/pecuária;</li> <li>- Reforço dos sistemas de identificação e rastreabilidade;</li> <li>- Promoção de análises de riscos e duma gestão integrada de pestes de doenças;</li> <li>- Reforço da investigação aplicada (I&amp;D) e da disseminação dos resultados;</li> <li>- Aumento dos esforços de cooperação e colaboração dos diversos atores (estabelecimento de parcerias/redes de produtores, intermediários, comerciantes, veterinários, universidades, centros de investigação, autarquias, ONG, etc.);</li> <li>- Desenvolvimento e implementação de sistemas de monitorização, vigilância e alerta;</li> <li>- Planificação e aplicação de medidas de contingência e emergência;</li> <li>- Capacitação e formação dos diversos atores e instituições;</li> <li>- Aplicação de quarentenas vegetais.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Prevenir a instalação e expansão de espécies exóticas invasoras, de doenças transmitidas por vetores e de doenças e pragas agrícolas e florestais.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>



MT007	Fitossanidade e Sanidade Animal			
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
Setor(es) Chave (Mitigação):	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
Atores-Chave:	Câmara Municipal do Sabugal; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
Indicadores:	N.º de medidas implementadas; N.º de sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados / reestruturados e/ ou modernizados.			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 3.8 MT008. POTENCIAR O SEQUESTRO DE CARBONO

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida visa o incremento da capacidade de resgate de CO<sub>2</sub> da atmosfera e a diminuição dos riscos de incêndios florestais e a resiliência da área florestal. Entre as ações a desenvolver, refira-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo da gestão e combustíveis florestais;</li> <li>- Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível;</li> <li>- Controlo de espécies exóticas;</li> <li>- Recuperação e áreas ardidas;</li> <li>- Ações de vigilância através de voluntariado e de meios municipais;</li> <li>- Criação de faixas de gestão de combustíveis florestais junto das áreas de interface – urbanas/rurais e florestas;</li> <li>- Incrementos de espécies endémicas;</li> <li>- Promover campanhas de reflorestação;</li> <li>- Promover a criação de um viveiro municipal de espécies florestais autóctones;</li> <li>- Promover ações de fogo prescrito em áreas de mato e povoamento florestal;</li> <li>- Monitorizar o cumprimento dos PMDFCI;</li> <li>- Recomendações no âmbito da gestão florestal e do risco de incêndio florestal:</li> <li>- Gestão e ordenamento dos espaços florestais:             <ul style="list-style-type: none"> <li>· Gestão de combustível e resíduos florestais e biomassa;</li> <li>· Queimas e queimadas;</li> <li>· Proteção de pessoas, habitações e bens;</li> <li>· Espécies nativas e espécies invasoras;</li> <li>· Minimização dos riscos de incêndio - reduzir o número médio de ignições e de área ardida anual.</li> </ul> </li> <li>- Especialização do território:             <ul style="list-style-type: none"> <li>· Garantir que as zonas com maior suscetibilidade à desertificação e à erosão apresentam uma gestão de acordo com as corretas normas técnicas;</li> <li>· Assegurar a conservação dos habitats e das espécies da fauna e flora protegidas.</li> </ul> </li> </ul>			




MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a gestão florestal ativa e profissional:               <ul style="list-style-type: none"> <li>· Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais;</li> <li>· Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco;</li> <li>· Promoção da gestão florestal e intervenção preventiva em áreas estratégicas;</li> <li>· Criar e aplicar orientações estratégicas para a gestão das áreas florestais;</li> <li>· Definir as prioridades de planeamento e execução das infraestruturas de DFCI face ao risco;</li> <li>· Proteger as zonas de interface urbano/florestal;</li> <li>· Implementar programa de redução de combustíveis;</li> <li>· Condicionar trabalhos/acessos a áreas florestais durante o período crítico.</li> </ul> </li> <li>- Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Potenciar o sequestro de carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Junta de Freguesia; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			

MT008	Potenciar o Sequestro de Carbono			
Contributo para os ODS:				
				
Prazo de Implementação:	2024-2030			
Potenciais Fontes de Financiamento:	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

### 3.9 MT009. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS- INTERVENÇÕES ESTRUTURANTES EM ÁREAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS






MT009	Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Para implementação da medida prevê-se implementação das seguintes ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução de faixas ou manchas de descontinuidade através de:           <ul style="list-style-type: none"> <li>· (Re)arborização com outras espécies florestais resilientes ao risco de incêndio;</li> <li>· Controlo de densidades excessivas de regeneração natural após incêndio;</li> <li>· Introdução de mosaicos agrícola;</li> <li>· Criação de áreas para pastoreio e utilização de caprinos para controlo da vegetação espontânea.</li> </ul> </li> <li>- Operações de desmatção nas zonas adjacentes a estruturas viárias e edificado;</li> <li>- Valorização económica da biomassa através da instalação de sistemas municipais de recolha e armazenagem intercalar da biomassa sobranste das atividades florestais e agrícolas em zonas rurais;</li> <li>- Reconversão e reconfiguração de estruturas lineares de transporte e distribuição de energia elétrica que atravessam áreas florestais (e.g. enterramento de cabos; alterações de traçado);</li> <li>- Reconversão e reconfiguração das redes de telecomunicações em áreas florestais;</li> <li>- Instalação e reconfiguração de sistemas de alerta, corte e desvio de tráfego;</li> <li>- Instalação de sistemas de comunicação/informação, designadamente sistemas de vigilância, alerta às populações locais e sinalética apropriada;</li> <li>- Implementação de técnicas de conservação e de melhoria da fertilidade do solo:           <ul style="list-style-type: none"> <li>· Arborização com espécies melhoradoras do solo – revoluções longas;</li> <li>· Intervenção com estruturas/barreiras naturais para o controlo de erosão em áreas ardidas;</li> <li>· Reposição/reabilitação da galeria ripícola (plantação e/ou sementeira de espécies autóctones);</li> <li>· Uso de coberto vegetal nos solos no período mais chuvoso e nas entrelinhas, utilização de efluentes pecuários, de compostos e subprodutos de agroindústrias como matérias fertilizantes;</li> <li>· Criação de jardins de infiltração e outras soluções de recarga de aquíferos (e. g. trincheiras e canais de infiltração).</li> </ul> </li> </ul>			

<b>MT009</b>	<b>Prevenção de Incêndios Rurais- Intervenções Estruturantes em Áreas Agrícolas e Florestais</b>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Reduzir biomassa combustível; Reduzir a velocidade de propagação de incêndios; Aumentar a resiliência da floresta aos incêndios; Garantir a segurança de pessoas e bens.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 3.10 MT010. PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA





MT010	Promoção da Eficiência Energética			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>A medida visa desenvolver as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de Balcão Único para os Cidadãos em Matéria de Eficiência Energética (Espaço Cidadão Energia);</li> <li>- Manutenção do regular fornecimento de eletricidade (em virtude do maior consumo energético para sistemas de arrefecimento);</li> <li>- Preparação do sistema de emergência médica, saúde e segurança social (instituições e profissionais) a nível municipal e regional;</li> <li>- Reduzir a utilização de combustíveis fósseis;</li> <li>- Promover a maior utilização de recursos endógenos renováveis, a disseminação das tecnologias solar, eólica (onshore e offshore), hídrica, oceânica, geotérmica, hidrogénio verde e outros gases renováveis, nomeadamente, biometano, a descentralização da produção (comunidades de energia);</li> <li>- Promover novas soluções de armazenamento de energia (baterias e hidrogénio);</li> <li>- Aumentar a digitalização e a inteligência dos sistemas de energia (ex. contadores inteligentes);</li> <li>- Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/>	Floresta	<input checked="" type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Economia	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>



MT010		Promoção da Eficiência Energética			
<b>Setor(es) Chave (Mitigação):</b>	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Junta de Freguesia; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior				
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas; N.º de veículos elétricos adquiridos.				
<b>Contributo para os ODS:</b>					
					
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>	
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>	
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

### 3.11 MT011. PREVENIR E REDUZIR A PRODUÇÃO DE RSU

MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Pretende-se com a medida desenvolver e implementar um conjunto de ações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a recolha e o tratamento dos resíduos, preconizando a sustentabilidade do sistema e a validação da informação necessária à aplicação do regime económico e financeiro da gestão de resíduos - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR);</li> <li>- Definição dos investimentos necessários a assegurar para cumprimento dessas metas;</li> <li>- Avaliação comparativa, prévia à opção pelo modelo de recolha e processo de tratamento a implementar, com vista a evidenciar a eficácia e eficiência da solução eleita para a gestão de cada uma das frações de resíduos;</li> <li>- Promoção de iniciativas "circulares" para a prevenção da produção e perigosidade dos RU;</li> <li>- Instalação de rede de sensores para controlo e gestão dos contentores de RSU;</li> <li>- Capacitação e sensibilização do cidadão (e setores-chave) para a prevenção da produção e perigosidade dos RU;</li> <li>- Implementação de uma rede de recolha seletiva de biorresíduos, conjugada com tratamento na origem (compostagem);</li> <li>- Adaptação do regulamento municipal e do modelo tarifário às novas exigências legais e de estratégia;</li> <li>- Definição e implementação de um plano de fiscalização do cumprimento das regras previstas no regulamento municipal direcionados para a gestão de resíduos;</li> <li>- Desenvolvimento de um modelo tarifário, que adote o princípio do Poluidor-Pagador.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Prevenir e reduzir a produção de RSU.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Iliteracia da comunidade; Inexistência de cultura participativa dos cidadãos; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Economia	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>



MT011	Prevenir e Reduzir a Produção de RSU			
	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>
	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>
	Transportes e Comunicação	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Sector(es) Chave (Mitigação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Junta de Freguesia; RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de medidas implementadas; N.º de modelos de recolha seletiva implementados; N.º de ecopontos renovados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4 FICHAS DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA O MUNICÍPIO

Em seguida procede-se à apresentação das fichas pormenorizadas, relativas a cada uma das medidas elencadas.

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## 4.1 M001. CRIAÇÃO DE «COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL (CER)»

M001	Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Dotar a área de acolhimento empresarial de um sistema energético em autossuficiência com base em energias renováveis.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custo de instalação do sistema; dimensão e escala reduzida.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético; Empresas locais.			
<b>Indicadores:</b>	N.º empresas aderentes à CER.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>

<b>M001</b>	<b>Criação de «Comunidades de Energia Renovável (CER)»</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






## 4.2 M002. CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

M002	Certificação Energética dos edifícios municipais			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Promover a construção eficiente e a realização de auditorias nos edifícios e serviços públicos que permitam a identificação e avaliação do grau de eficiência energética, resultando na certificação energética.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Dar prioridade à eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados; Escassez de recursos humanos e materiais; Falta de capacitação dos técnicos municipais; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético.			
<b>Indicadores:</b>	N.º certificados energéticos emitidos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>








<b>M002</b>	<b>Certificação Energética dos edifícios municipais</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 4.3 M003. CRIAÇÃO DE OBSERVATÓRIO DE ENERGIA

M003	Criação de Observatório de Energia			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Desenvolvimento de uma plataforma de acesso livre para monitorização e gestão dos consumos de energia a nível municipal, que recolha de forma automatizada e agregue os dados de consumo de eletricidade e de gás natural dos edifícios municipais, os dados ambientais e os dados de produção dos edifícios.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Falta de recursos humanos e informação disponível.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético.			
<b>Indicadores:</b>	Criação da plataforma; N.º de sensores instalados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>






<b>M003</b>	<b>Criação de Observatório de Energia</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.4 M004. PROMOVER A INSTALAÇÃO DE COLETORES SOLARES TÉRMICOS EM EDIFÍCIOS

M004	Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Incentivar a instalação de coletores solares em edifícios (residenciais e serviços), tendo como intuito a produção de água quente sanitária.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Dar prioridade à eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético; Entidades públicas.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de coletores instalados			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2026			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

<b>M004</b>	<b>Promover a instalação de coletores solares térmicos em edifícios</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.5 M005. ALTERAÇÃO DAS SOLUÇÕES EXISTENTES PARA TECNOLOGIA LED

M005	Alteração das soluções existentes para tecnologia LED			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Substituição de luminárias pouco eficientes por luminárias mais eficientes.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Dar prioridade à eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados e especificidades técnicas das estruturas.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de luminárias substituídas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>

<b>M005</b>	<b>Alteração das soluções existentes para tecnologia LED</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>



## 4.6 M006. CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE ANÚNCIOS DE PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL

M006	Criação de uma plataforma de anúncios de projetos de energia renovável			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	A disponibilização de uma plataforma de anúncios de projetos de energia renovável integrada poderá atuar como um mecanismo de investimento. Ao integrar projetos dispersos, conferindo-lhe dimensão, esta plataforma representa uma solução para ultrapassar a falta de massa crítica e atrair investidores. A divulgação de oportunidades de investimento em energias renováveis e eficiência energética em edifícios públicos e privados irá constituir uma ferramenta de promoção, atração e fixação de investimento público e privado adicional na sustentabilidade energética.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Associação Empresarial do Sabugal (ADES).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de anúncios publicados; N.º de candidaturas apresentadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			



<b>M006</b>	<b>Criação de uma plataforma de anúncios de projetos de energia renovável</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.7 M007. ILUMINAÇÃO PÚBLICA LED INTELIGENTE

M007	Iluminação Pública LED Inteligente			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Substituição de lâmpadas fluorescentes, bem como lâmpadas de halogéneo, por tecnologia LED com integração de um sistema de controlo que permite programar as luminárias para ligar e desligar em certos horários, assim como ajustar os níveis de luminosidade.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Dar prioridade à eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos financeiros elevados.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de luminárias substituídas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>





<b>M007</b>	<b>Iluminação Pública LED Inteligente</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.8 M008. NOVOS MODELOS DE TRABALHO

M008	Novos modelos de trabalho			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Fomentar e viabilizar a digitalização através da adoção de novos modelos de trabalho, nomeadamente implementação de regimes de teletrabalho e privilegiando a realização de formações e reuniões online.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Fomentar e viabilizar a digitalização; Garantir uma transição justa, democrática e coesa.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Iliteracia da comunidade; Resistência natural à mudança.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º reuniões online; N.º processos desmaterializados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>





<b>M008</b>	<b>Novos modelos de trabalho</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.9 M009. SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

M009	Sensibilização para a eficiência energética			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Implementar campanhas e ações para sensibilizar e educar a população para boas práticas ambientais e energéticas. Promover e criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética, com foco em gestores de edifícios e de frotas, entre outros.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Dar prioridade à eficiência energética.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Capacidade de mobilização dos consumidores.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Associação Empresarial do Sabugal (ADES); Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético; Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2025			

<b>M009</b>	<b>Sensibilização para a eficiência energética</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.10 M010. GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

M010	Gestão sustentável de resíduos e economia circular			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Melhorar o modelo de gestão de resíduos, incluindo a promoção de uma maior eficiência energética dos sistemas de recolha e tratamento de resíduos, a promoção de uma maior eficiência no uso de recursos e aumento da circularidade da economia, redução do desperdício alimentar, recolha seletiva de biorresíduos, entre outros.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB); RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>








<b>M010</b>	<b>Gestão sustentável de resíduos e economia circular</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.11 M011. IMPLEMENTAR CIRCUITOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS

M011	Implementar circuitos de recolha de resíduos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Pretende-se com esta medida promover a otimização e análise dos circuitos da recolha seletiva atualmente existentes, promovendo a inovação da mesma através da instalação de sensores em alguns ecopontos, projeto piloto, com objetivo de validar a monitorização em tempo real do grau de enchimento dos contentores. Será implementado um sistema de identificação e localização de contentores associados às recolhas dedicadas de recicláveis e um software de gestão, passando assim a ser possível aceder à informação registada em tempo útil e promover a constante melhoria do serviço prestado à população e aumentar as quantidades recolhidas seletivamente. A informação registada no software, como as quantidades recolhidas por ecoponto, por freguesia, bem como a data das últimas recolhas, níveis de enchimento e calendário das próximas recolhas será disponibilizada on-line.</p>			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal do Sabugal;          Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB);          RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.;          Juntas de Freguesia.</p>			
<b>Indicadores:</b>	N.º de postos de recolha instalados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				




<b>M011</b>	<b>Implementar circuitos de recolha de resíduos</b>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.12 M012. PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS E ESCOLARES

M012	Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades; Custos associados.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Viúva Monteiro & Irmão, Lda.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de viaturas elétricas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>






<b>M012</b>	<b>Promover a utilização de veículos elétricos nos transportes públicos e escolares</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 4.13 M013. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE PONTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

M013	Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida visa o desenvolvimento da «Estratégia Municipal para Disponibilização de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos», documento que enquadra e programa as ações de promoção, incentivo e implementação da mobilidade elétrica no município, em coerência com as orientações nacionais e no respeito das especificidades locais.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior; Stakeholders do Setor Energético.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de postos de carregamento instalados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				

<b>M013</b>	<b>Definição e implementação de uma estratégia municipal para disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos</b>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>





#### 4.14 M014. RENOVAÇÃO DA FROTA DA AUTARQUIA PARA VEÍCULOS DE MENORES EMISSÕES, NOMEADAMENTE ELÉTRICOS

<b>M014</b>	<b>Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos</b>			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida consiste no desenvolvimento do «Programa de Renovação da Frota de Veículos Municipais» onde esteja prevista a renovação das viaturas ligeiras da frota municipal por veículos elétricos ou híbridos plug-in, mas também a renovação da frota de pesados (e.g. renovação da frota de veículos de recolha de resíduos sólidos urbanos por veículos movidos a gás natural, que permitem uma mobilidade com reduzida emissão de gases com efeito de estufa).			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover a mobilidade sustentável.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de viaturas elétricas; N.º de viaturas híbridas; N.º viaturas abatidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2026			







<b>M014</b>	<b>Renovação da frota da Autarquia para veículos de menores emissões, nomeadamente elétricos</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.15 M015. MELHORAR A EFICIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES NO SOLO

M015	Melhorar a eficiência na aplicação de fertilizantes no solo			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Promover a adoção de técnicas de fertilização minimizadoras de perdas de nutrientes, através da expansão da agricultura biológica e de precisão, reduzindo as emissões associadas aos efluentes animais e uso de fertilizantes e promovendo o aumento do sequestro de carbono resultante dos aumentos do teor de matéria orgânica nos solos.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Associações de agricultores e produtores florestais			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>





<b>M015</b>	<b>Melhorar a eficiência na aplicação de fertilizantes no solo</b>		
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/>
<b>Custo Estimado:</b>	€€€€	Investimento Baixo (≤ 100.000,00 €)	
<b>Potencial de Redução dos Consumos de Energia:</b>	⚡⚡⚡⚡	Redução Alta	
<b>Potencial de Redução das Emissões de GEE:</b>	CO <sub>2</sub> CO <sub>2</sub> CO <sub>2</sub> CO <sub>2</sub>	Redução Alta	

## 4.16 M016. SUBSTITUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES MINERAIS POR FERTILIZANTES ORGÂNICOS

M016	Substituição da utilização de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Incentivar a substituição de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos, nomeadamente composto.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Associações de agricultores e produtores florestais.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>



<b>M016</b>	<b>Substituição da utilização de fertilizantes minerais por fertilizantes orgânicos</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.17 M017. AUMENTAR A RESILIÊNCIA DA PAISAGEM AOS INCÊNDIOS RURAIS E REDUZIR A SUA INCIDÊNCIA

M017	Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Pretende-se implementar planos de paisagem que promovam a diversidade de espécies e a multifuncionalidade nos espaços florestais, contribuindo para um maior rendimento dos produtores florestais e para tornar o território mais resiliente aos fogos rurais e pragas.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Associações de produtores florestais do concelho; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);			
<b>Indicadores:</b>	N.º de planos de paisagem implementados.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

<b>M017</b>	<b>Aumentar a resiliência da paisagem aos incêndios rurais e reduzir a sua incidência</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






## 4.18 M018. CONSERVAR, RESTAURAR E MELHORAR OS SOLOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS E PREVENIR A EROSÃO

M018	Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Ações de instalação, conservação e recuperação de galerias ripícolas que conservem o regime hídrico e previnam a erosão, da adoção de técnicas agrícolas e silvícolas que aumentem o stock de carbono no solo, nomeadamente através da mobilização mínima, sementeira direta e enrelvamento nas entre linhas de culturas permanentes. Será também apoiada a instalação de pastagens permanentes biodiversas, a manutenção de culturas permanentes, bem como outras operações de melhoria da fertilidade e da estrutura do solo e a utilização de culturas/espécies adequadas às características do solo.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Promover uma agricultura e floresta sustentáveis e potenciar o sequestro de carbono.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2026			



<b>M018</b>	<b>Conservar, restaurar e melhorar os solos agrícolas e florestais e prevenir a erosão</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.19 M019. PROMOVER AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

M019	Promover ações de informação e sensibilização			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Desenvolvimento de um dossier pedagógico para a formação profissional para melhorar e otimizar a recolha e transformação da biomassa florestal residual, a produção de um manual de boas práticas para o aproveitamento da biomassa florestal e folhetos de divulgação e informação dos potenciais usos da biomassa florestal residual, bem como dos diversos tipos de equipamentos utilizadores/consumidores de biomassa que evidencie as rentabilidades possíveis.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Descarbonizar a economia nacional.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de agendas.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input checked="" type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Opaflor - Associação de Produtores Florestais da Serra da Opa.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de sessões realizadas; N.º de participantes.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input checked="" type="checkbox"/>

<b>M019</b>	<b>Promover ações de informação e sensibilização</b>			
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.20 M020. CRIAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO PARA OS CIDADÃOS EM MATÉRIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - ESPAÇO CIDADÃO ENERGIA

M020	Criação do balcão único para os cidadãos em matéria de eficiência energética - Espaço Cidadão Energia			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	<p>Esta medida pretende criar um balcão único para a eficiência energética destinados aos cidadãos (Espaços Cidadão Energia), oferecendo à população serviços, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Prestação de informações e apoio técnico, desde a interpretação das faturas de energia até à utilização sustentável da energia e aos direitos dos consumidores;</li> <li>· Aconselhamento, nomeadamente em matéria de aquisição de energia, aquisição de equipamento, seleção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis, bem como de propostas comerciais para a aplicação de soluções;</li> <li>· Avaliação energética das habitações e propostas de investimento com vista a aumentar o conforto térmico e a reduzir as faturas de energia;</li> <li>· Aconselhamento sobre o acesso a incentivos e instrumentos de financiamento, públicos e privados, nacionais e locais.</li> </ul>			
<b>Principais Objetivos:</b>	<p>Reduzir a intensidade carbónica do parque de edifícios;            Promover a renovação energética do parque imobiliário e dos edifícios NZEB/ZEB;            Apoiar os cidadãos na preparação e aplicação de medidas de eficiência energética e de energias renováveis na adoção de comportamentos sustentáveis em matéria de utilização de energia, através de uma maior literacia energética.</p>			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	<p>Mudança de mentalidades;            Custos associados e dificuldades de financiamento;            Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.</p>			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura, Florestas e Outros Usos do Solo	<input type="checkbox"/>	Edifícios (Residencial e Serviços)	<input type="checkbox"/>
	Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústria	<input type="checkbox"/>
	Resíduos e Águas Residuais	<input type="checkbox"/>	Transportes	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	<p>Câmara Municipal do Sabugal;            ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior;            Stakeholders do Setor Energético.</p>			
<b>Indicadores:</b>	<p>Grau de adesão do público alvo ao Espaço Cidadão Energia.</p>			

<b>M020</b>	<b>Criação do balcão único para os cidadãos em matéria de eficiência energética - Espaço Cidadão Energia</b>			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.21 M021. CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS VERDES MUNICIPAIS, COM DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

M021	Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	A criação de novas áreas verdes municipais com diversificação de espécies é uma medida que pretende combinar os benefícios paisagísticos, ambientais, sociais e económicos para a comunidade local, melhorando o ambiente urbano e promovendo uma coexistência harmoniosa entre a cidade e a natureza.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Criação de espaços de baixa radiância, para melhoria do conforto bioclimático dos territórios urbanos.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Identificar as novas áreas em sede de projeto urbanístico.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de áreas verdes municipais criadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2026			

<b>M021</b>	<b>Criação de novas áreas verdes municipais, com diversificação de espécies</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.22 M022. CRIAÇÃO DE INVENTÁRIO DAS ESPÉCIES DE FAUNA E FLORA EXISTENTES

M022	Criação de inventário das espécies de fauna e flora existentes			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Criação de um inventário abrangente das espécies existentes, tanto da fauna quanto da flora, que viabilizará a formulação de planos destinados à monitorização e à preservação das espécies. Proteger as espécies que desempenham funções cruciais nas estruturas ecológicas urbanas e rurais possibilita a restauração do equilíbrio natural nos ecossistemas.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			








<b>M022</b>	<b>Criação de inventário das espécies de fauna e flora existentes</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.23 M023. AVALIAÇÃO DO ESTADO FITOSSANITÁRIO DO ARVOREDO MUNICIPAL

M023	Avaliação do estado fitossanitário do arvoredo municipal			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	A realização de avaliações fitossanitárias e intervenções atempadas, para além de precaver a propagação de doenças que ponham em risco a sobrevivência das próprias árvores ou a sua propagação a outros exemplares saudáveis, ajudam a minimizar o risco de acidentes que coloquem a causa a segurança de pessoas e bens.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações de avaliação realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>




<b>M023</b>	<b>Avaliação do estado fitossanitário do arvoredo municipal</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.24 M024. PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NAS AÇÕES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

M024	Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida visa estabelecer uma estratégia, metodologia e calendarização destas atividades, colocando a ecologia e o bem-estar das diferentes espécies no cerne da questão.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>				
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>






<b>M024</b>	<b>Preservação da biodiversidade nas ações de limpeza e manutenção dos espaços verdes</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.25 M025. CRIAÇÃO DE AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO COM ESPÉCIES AUTÓCTONES

M025	Criação de Ações de Arborização e Rearborização com espécies autóctones			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida tem como objetivo a criação de parcerias visando a rearborização com espécies autóctones. Para tal, poderia considerar-se o uso de grupos de voluntários para as ações de plantação, bem como os agrupamentos escolares do município, envolvendo os alunos nas atividades de reflorestação.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Incrementar a floresta autóctone no território e restabelecer o equilíbrio ecológico.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Conciliação dos calendários da comunidade			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal Agrupamento de Escolas do Sabugal; IPSS; Sapadores florestais; Associações de produtores florestais.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; N.º de parcerias estabelecidas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			

<b>M025</b>	<b>Criação de Ações de Arborização e Rearborização com espécies autóctones</b>			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2030			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>




## 4.26 M026. CRIAÇÃO DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL À VOLTA DOS NÚCLEOS URBANOS



M026	Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	A medida pretender contribuir para a minimização dos riscos de incêndios rurais tanto em áreas urbanas como rurais, e proteger comunidades vulneráveis e, visa a criação de zonas de proteção por meio da redução de biomassa inflamável, como vegetação densa e detritos orgânicos, nas proximidades de áreas urbanas.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Prevenção de incêndios rurais - intervenções estruturantes em áreas agrícolas e florestais.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados, burocracia administrativa.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Juntas de Freguesia.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			








<b>M026</b>	<b>Criação de faixas de gestão de combustível à volta dos núcleos urbanos</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.27 M027. REVISÃO E ADAPTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA PARA OS RISCOS CLIMÁTICOS FUTUROS

M027	Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	O principal objetivo desta medida é garantir que o plano especial de emergência esteja adequadamente equipado para enfrentar os desafios adicionais apresentados pelas mudanças climáticas, incluindo inundações, tempestades, secas intensificadas e outros eventos extremos.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input checked="" type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil (ANEPC); Agentes de Proteção Civil.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas; N.º de entidades articuladas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			






<b>M027</b>	<b>Revisão e adaptação do plano municipal de emergência para os riscos climáticos futuros</b>			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.28 M028. PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

M028	Promoção do transporte público			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida tem como objetivo incentivar a utilização do transporte coletivo como uma alternativa viável e sustentável para a mobilidade dentro e para fora do município, visando reduzir o congestionamento do tráfego, melhorar a qualidade do ar e reduzir as emissões de poluentes. O objetivo central desta medida é aumentar a participação do transporte público, proporcionando aos cidadãos uma alternativa eficiente, acessível e ambientalmente amigável ao uso de veículos particulares.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Viúva Monteiro & Irmão, Lda.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024-2025			

<b>M028</b>	<b>Promoção do transporte público</b>			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.29 M029. PROMOÇÃO DOS MODOS SUAVES

M029	Promoção dos modos suaves			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida tem como objetivo promover e melhorar a utilização de meios de locomoção não motorizados, como caminhada e ciclismo, como opções viáveis e saudáveis de mobilidade urbana, visando reduzir o tráfego, melhorar a qualidade do ar e promover um estilo de vida mais ativo. Pretende-se ainda fomentar o uso dos modos suaves de transporte, tornando-os mais atraentes e seguros para os cidadãos.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input checked="" type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de km de pista melhorada; N.º de km de pista construídos.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

<b>M029</b>	<b>Promoção dos modos suaves</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>






## 4.30 M030. MAPEAMENTO E VALORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ECOSSISTEMA

M030	Mapeamento e valoração dos serviços de ecossistema			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Com esta medida pretende-se a identificação e delimitação dos diferentes ecossistemas existentes no município (mapeamento), a identificação dos serviços oferecidos pelos ecossistemas identificados, a seleção dos métodos de valoração dos ecossistemas, a aplicação dos métodos de valoração selecionadas de forma a valorar os serviços de ecossistema do município e, por último, a divulgação do mapeamento e valor dos serviços dos ecossistemas municipais.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Conceitos inovadores a serem desenvolvidos com recurso a centro de investigação.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Opafior - Associação de Produtores Florestais da Serra da Opa.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				







<b>M030</b>	<b>Mapeamento e valoração dos serviços de ecossistema</b>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2027			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 4.31 M031. AUMENTAR A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

M031	Aumentar a capacidade de armazenamento de água			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input checked="" type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Pretende-se com esta medida apoiar a construção de pequenas barragens e charcas de cariz privado para retenção de água destinada ao uso agrícola, através da ajuda no processo de licenciamento junto da Agência Portuguesa do Ambiente.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Aumento da resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats aos efeitos das alterações climáticas.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input checked="" type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA).			
<b>Indicadores:</b>	N.º de novas reservas criadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2027			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>

<b>M031</b>	<b>Aumentar a capacidade de armazenamento de água</b>			
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.32 M032. PROMOVER AÇÕES DE INCENTIVO À ADAPTAÇÃO NO TURISMO

M032	Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Pretende-se com esta medida a criação de um prémio à implementação ou a concretização de investimentos promotores ou que contribuam para a adaptação às alterações climáticas no setor turístico (premiar boas práticas, conceber linhas de financiamento ou criar Certificado de Resiliência da Unidade de Alojamento Turístico).			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de agendas.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS); Stakeholders do Setor do Turismo.			
<b>Indicadores:</b>	N.º ações realizadas; N.º de agentes participantes.			
<b>Contributo para os ODS:</b>				
				




<b>M032</b>	<b>Promover ações de incentivo à adaptação no Turismo</b>			
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

### 4.33 M033. SENSIBILIZAR E FORMAR OS AGENTES TURÍSTICOS PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

M033	Sensibilizar e formar os agentes turísticos para as alterações climáticas			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida visa o desenvolvimento de um «Plano de Formação e de Sensibilização às Alterações Climáticas», dirigido aos agentes públicos e privados associados às atividades turísticas, procurando minimizar os efeitos negativos das alterações climáticas no setor.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Mudança de mentalidades.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS); Stakeholders do Setor do Turismo.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			

<b>M033</b>	<b>Sensibilizar e formar os agentes turísticos para as alterações climáticas</b>			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input checked="" type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>




#### 4.34 M034. CRIAÇÃO DO GREEN TRAVEL MAP

M034	Criação do Green Travel Map			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Com esta medida pretende-se efetuar o levantamento e georreferenciação da oferta turística em geral e da oferta turística sustentável, a criação de uma app móvel, a criação de uma plataforma digital interativa. No Green Travel Map deve fazer-se constar, entre outros aspetos a localização de wi-fi's públicos, informação turística (empreendimentos turísticos, estabelecimentos de alojamento local, restaurantes, atrações turísticas, eventos) e as certificações ambientais detidas pela oferta turística (i.e. devem estar assinalados os <i>eco-certified business</i> e os <i>eco-friendly events</i> , por exemplo), o impacto em carbono em termos de deslocação entre atrações turísticas, estabelecimentos de alojamento e restauração, consoante a forma de mobilidade escolhida, os horários e informação em tempo real dos transportes em especial dos transportes turísticos, localização dos pontos de carregamento de veículos elétricos.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Custos associados.			
<b>Setor(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input type="checkbox"/>	Turismo	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS); Stakeholders do Setor do Turismo.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			



M034	Criação do Green Travel Map			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2025			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>

## 4.35 M035. ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA PERÍODOS PROLONGADOS DE SECA

M035	Elaboração do Plano de Contingência para Períodos Prolongados de Seca			
<b>Tipo de Resposta:</b>	Adaptação	<input checked="" type="checkbox"/>	Mitigação	<input type="checkbox"/>
<b>Tipo de Ação (Adaptação):</b>	Melhorar a Capacidade Adaptativa (MCA)	<input checked="" type="checkbox"/>	Diminuir a Vulnerabilidade e/ou Aproveitar Oportunidades (DV/AO)	<input type="checkbox"/>
<b>Categoria da Opção (Adaptação):</b>	Infraestruturas Cinzentas (IC)	<input type="checkbox"/>	Infraestruturas Verdes (IV)	<input type="checkbox"/>
	Opções Não Estruturais ('soft') (NE)	<input checked="" type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>
<b>Descrição:</b>	Esta medida visa o desenvolvimento de um «Plano de Contingência para Períodos Prolongados de Seca», cuja finalidade é estabelecer medidas para a mitigação dos efeitos da seca.			
<b>Principais Objetivos:</b>	Desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão, de ações de capacitação e sensibilização.			
<b>Potenciais Barreiras:</b>	Disponibilidade de recursos humanos para desenvolver este projeto.			
<b>Sector(es) Chave (Adaptação):</b>	Agricultura	<input type="checkbox"/>	Floresta	<input type="checkbox"/>
	Biodiversidade	<input type="checkbox"/>	Energia	<input type="checkbox"/>
	Indústria	<input type="checkbox"/>	Ordenamento do Território e Cidades	<input type="checkbox"/>
	Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/>	Saúde Humana	<input type="checkbox"/>
	Segurança de Pessoas e Bens	<input checked="" type="checkbox"/>	Turismo	<input type="checkbox"/>
<b>Atores-Chave:</b>	Câmara Municipal do Sabugal; Águas do Vale do Tejo, S.A.; Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil (ANEPC); Agentes de Proteção Civil.			
<b>Indicadores:</b>	N.º de ações apoiadas e/ou realizadas; Grau de adesão do público alvo às ações de disseminação de informação e sensibilização realizadas.			
<b>Contributo para os ODS:</b>	  			

M035	Elaboração do Plano de Contingência para Períodos Prolongados de Seca			
				
<b>Prazo de Implementação:</b>	2024			
<b>Potenciais Fontes de Financiamento:</b>	Financiamento Público Nacional	<input checked="" type="checkbox"/>	Setor Privado	<input type="checkbox"/>
	Financiamento Internacional	<input type="checkbox"/>	Mercados de Carbono	<input type="checkbox"/>
	Fundos Climáticos Multilaterais	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>